

GT-118



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Factores de propagação do HIV/SIDA no P.A. de Ressano
Garcia: Uma análise focalizada nos movimentos populacionais

Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de licenciatura em Geografia da Universidade Eduardo Mondlane

António Daúce

Maputo, Agosto de 2005

GT-118

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

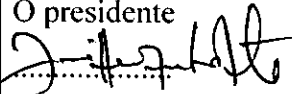
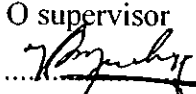
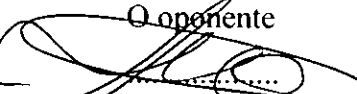
Factores de propagação do HIV/SIDA no P.A de Ressano Garcia:

Uma análise focalizada nos movimentos populacionais

Dissertação apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para obtenção do grau de licenciatura em geografia da universidade Eduardo Mondlane

António Daúce

Supervisor: dr. Victor Muchanga

O Júri			
O presidente	O supervisor	O opoente	Data
			27.10.10.5

U.E.M. - F.L.C.S.
R. E. 30.5.8.5
DATA 02.10.2005
AQUISIÇÃO. aberta
COTA. 91-118

DECLARAÇÃO

Declaro que esta dissertação nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau, e que ela constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicadas no texto e na bibliografia as fontes que utilizei.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Jaime Daúce e Teresa António;
Aos meus irmãos, Catija, José Manuel, Catarina, Graça, Ana e Cláudia.

AGRADECIMENTOS

Antes de mais gostaria de apresentar os mais sinceros agradecimentos aos meus pais Jaime Daúce e Teresa António que nos momentos mais difíceis, souberam dar-me o apoio necessário e carinho e que tudo sacrificaram para que o meu sonho se tornasse realidade.

Um especial obrigado vai igualmente para o meu supervisor dr. Victor Muchanga pela sua paciência e dedicação; na formulação de críticas, observações e sugestões pertinentes que aprimoraram os aspectos cruciais do presente trabalho.

Agradeço ao dr. Francisco Paiva Bonzo pela sua disposição; na observação e análise crítica do trabalho.

Congratulo extensivamente ao ONUSIDA e UNESCO por ter concedido uma parte do material bibliográfico para a realização do trabalho.

À Administração do posto administrativo de Ressano Garcia, na pessoa do chefe da secretaria, pelo apoio concedido durante o trabalho de campo, vão também os meus profundos agradecimentos.

Aos meus colegas, do grupo das borboletas, em especial ao Arlindo Macombo pela sua generosidade na impressão das diversas versões do trabalho, desde a fase do protocolo de pesquisa até a do relatório final.

Lista de abreviaturas

- CEP** - Centro de Estudos Populacionais
CFM - Caminhos de Ferro de Moçambique
CNCS - Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COV's - crianças órfãs e vulneráveis
DDEC - Direcção distrital da educação e cultura
DDIC -- Direcção distrital de indústria e comércio
EDM - Electricidade de Moçambique
EPI - Ensino primário do primeiro grau
FNUAP - Fundo das Nações Unidas para população
GATV - Gabinete de aconselhamento e testagem voluntária
HIV - Vírus imunodeficiência adquirida
INE - Instituto Nacional de Estatística
ITS - infecções de transmissão sexual
MISAU - Ministério da Saúde
MPF - Ministério de Plano e Finanças
NPCS - Núcleo provincial de combate ao SIDA
PNUD - Programa das Nações Unidas para desenvolvimento
P.A. - Posto Administrativo
PVHS - Pessoas vivendo com HIV/SIDA
RAS - República da África do Sul
IIRPGH - Segundo Recenseamento Geral da população e habitação
s/d - sem data
SIDA - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
TDM - Telecomunicações de Moçambique
UEM - Universidade Eduardo Mondlane
UNAIDS - Programa conjunto das Nações Unidas sobre HIV/SIDA
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Resumo

Este trabalho apresenta a temática sobre população e saúde pública, abordando assuntos relacionados com movimentos populacionais e a pandemia do HIV/SIDA. A análise do contexto em que ocorrem os movimentos populacionais e sua relação com a situação da pandemia do HIV/SIDA, no P.A. de Ressano Garcia, constitui o objectivo central do trabalho.

Para alcance dos objectivos traçados, recorreu-se a revisão bibliográfica no sentido de adquirir uma maior habilidade e melhor conhecimento das abordagens sobre o assunto. Este método foi complementado por um trabalho de campo de carácter qualitativo, onde se aplicaram as seguintes metodologias: contacto com informadores chaves e observação directa, também recorreu-se ao GIS para a representação da origem, rotas, destino, local de convergência destas rotas e os respectivos elementos envolvidos nos movimentos.

O trabalho encontra-se dividido em cinco capítulos. O primeiro apresenta os aspectos introdutórios, incorporando dados de prevalência do HIV em diferentes regiões do mundo; o segundo capítulo corresponde à revisão da literatura sobre os assuntos ligados ao tema, o terceiro descreve a área de estudo nos seus aspectos físicos, tanto como, nos socio-económicos. No quarto e quinto capítulos faz-se a apresentação e análise dos resultados do estudo e finalmente, o sexto capítulo apresenta os aspectos conclusivos.

Constata-se que a ocorrência da maior mobilidade populacional dentro do P.A de Ressano Garcia deve-se ao facto deste, constituir um posto de travessia para África do sul, um país com considerável nível de desenvolvimento na África Austral. Por outro lado, o corredor de desenvolvimento de Maputo contribui no aumento dos movimentos populacionais e o posto fronteiriço contribui na concentração de pessoas a espera da regularização dos seus expedientes para a travessia da fronteira, transportadores semi-colectivos, praticantes do comércio informal, situação que dá lugar a procura e oferta de estabelecimentos de diversão e hospedagem como bares, clubes nocturnos, pensões, o que leva à população residente a frequentar locais de concentração que os expõe ao maior risco de infecção pelo HIV/SIDA.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Contexto	1
1.2. Justificação	3
1.3. Objectivos.....	4
1.4. Pressupostos	5
1.5. Metodologia.....	5
1.6. Constrangimentos.....	7
2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	8
2.1. Mobilidade espacial da população.....	8
2.2. HIV/SIDA.....	10
2.3. Mobilidade populacional e propagação do HIV/SIDA	11
3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	15
3.1. Localização.....	15
3.2. Breve caracterização física	16
3.3. Características sócio-económicas.....	16
3.3.1. Divisão Administrativa.....	16
3.3.2. Situação Institucional	17
4. ASPECTOS RELACIONADOS COM O HIV/SIDA NO P.A. DE RESSANO GARCIA.....	19
4.1. Situação do HIV/SIDA.....	19
4.2. Associações de luta contra o HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia	22
4.3. Acções de Prevenção e combate da pandemia do HIV/SIDA.....	23
5. MOVIMENTOS POPULACIONAIS E PROPAGAÇÃO DO HIV/SIDA	25
5.1. Tipos de movimentos populacionais registados	25
5.2. Motivações dos movimentos populacionais.....	27
5.3. Análise dos factores de risco na propagação do HIV/SIDA	29
5.4. Contribuição dos movimentos populacionais na propagação do HIV/SIDA	31
5.5. Actividades que influenciam comportamentos de risco	32
6. CONCLUSÃO	33
7. BIBLIOGRAFIA	35
ANEXOS	

Lista de Mapas, tabelas e gráficos

No texto

Mapa de localização da área de estudo.....	15
--	----

Tabelas

Tabela1: População do posto administrativo de Ressano Garcia por localidades em 1997.....	16
Tabela2: Principais actividades de combate ao HIV/SIDA e respectivos grupos alvos....	22
Tabela3: Finalidade dos movimentos registados na fronteira de Ressano Garcia.....	25

Gráficos

Gráfico1: Casos de HIV/SIDA notificados em Dezembro de 2004.....	20
Gráfico2: Casos do HIV/SIDA notificados em Maio de 2005.....	21

Anexos

1. Tabelas

Tabelas4: Lista dos elementos que trabalham com as comunidades e pessoas infectadas pelo HIV/SIDA, e os respectivos grupos alvos.	
Tabela5: Casos do HIV/SIDA registados em Ressano Garcia de Junho de 2004 a Maio de 2005.	

2. Mapas

Mapa2: Apresentação das aldeias de Ressano Garcia, sua localização em relação aos recursos hídricos, e ilustração do local de maior concentração.	
Mapa3: Representação das rotas provenientes de diversos lugares, com ponto de convergência a vila de Ressano Garcia	

3. Lista de informadores chaves e dos tópicos tratados no campo

1. Lista nominal dos informadores chaves, contactados no posto administrativo de Ressano Garcia e na Moamba-sede.
2. Lista dos tópicos tratados no campo.

1. INTRODUÇÃO

1.1.Contexto

O presente trabalho intitulado "factores de propagação do HIV/SIDA no posto administrativo de Ressano Garcia: uma análise focalizada nos movimentos populacionais", surge no âmbito do cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras e Ciências sociais da Universidade Eduardo Mondlane.

Inserido nos estudos populacionais, o estudo procura analisar o contexto em que os movimentos populacionais ocorrem no posto administrativo de Ressano Garcia, suas implicações na propagação do HIV/SIDA, tendo em consideração o papel desempenhado por este fenómeno na interacção entre população residente e indivíduos de diferentes características e proveniências.

Segundo UNAIDS (2002), o HIV/SIDA é a pandemia mais devastadora de todos tempos, os seus impactos atingem dimensões variadas na sociedade, sendo de destacar nas componentes:

- 1) demográfica, onde se verifica a mudança da estrutura demográfica, resultando na redução da esperança de vida em virtude do aumento da mortalidade, também se verifica nesta componente a diminuição da taxa de fecundidade;
- 2) social, tendo como principais consequências, a diluição dos laços familiares, aumento de crianças órfãs e agregados familiares chefiados por crianças e a redução da segurança alimentar dessas famílias;
- 3) económica, onde a perda da população em idade activa, contribui na redução da mão-de-obra e consequente diminuição da produção.

Os dados disponíveis indicam que no mundo, em 2001 havia cerca de 34.900.000 habitantes vivendo com HIV, em 2003 este número passou para 37.800.000, representando uma prevalência de 1.1% da população global e distribuídos da seguinte maneira, segundo a UNAIDS (2004):

- a) África Sub-sahariana, onde Moçambique faz parte, com uma prevalência de 7.5% na população adulta (15-49 anos), seguida das Ilhas Caraíbas com 2.6% de prevalência enquanto que a Ásia do Leste apresentou a taxa mais baixa do mundo com cerca de 0.1% de prevalência;
- b) O número de pessoas infectadas na África Sub-sahariana passou de 23.8000.000 em 2001 para 25.000.000 em 2003, e os países mais infectados desta região com valores acima de 10% de prevalência, foram: Suazilândia 38.8%; Botswana 37.3%; Lesotho 28.9%; Zimbabwe 24.6%; África do sul 21.5%; Namíbia 21.3%; Zâmbia 16.5%; Malawi 14.2%; República Centro Africana 13.5% e Moçambique com 12.2% de prevalência, respectivamente.

A maioria dos países com elevadas taxas de prevalência do HIV, tem fronteira comum com Moçambique o que pode levantar questões acerca das consequências que os contactos interpessoais, relacionados à práticas sexuais possam trazer na população fronteiriça.

Moçambique não fica alheio a esta situação, pois os dados actualizados do relatório de Vigilância Epidemiológica do HIV/SIDA-Ronda 2004, mostram que a prevalência do HIV em 2001 era de 11.8% representando cerca de 1.058.344 habitantes infectados, e em 2003 o número de pessoas infectadas subiu para 1.327.114 correspondendo uma prevalência de 14.0%, e a esperança de vida reduziu de 40 para 38.7 anos.

A prevalência do HIV por regiões, dentro do território nacional e no período em causa, teve o seguinte comportamento: centro, de 15% passou para 16.2%; sul de 13.2% para 15.6% e; norte de 6.8% para 10.0%; mas as previsões mostram que a epidemia na região sul continua a registar um crescimento rápido que poderá atingir o seu "plateau" em 2007 ou 2008, aproximando-se a prevalência da região centro (INE et al, 2004).

Alguns autores, como William, 2002; Hortiz, 2001; PNUD, 1991, têm relacionado os movimentos populacionais com a propagação do HIV/SIDA, afirmando que várias teorias têm vindo a mostrar que por detrás da movimentação da população se esconde o espectro da pobreza e os maiores índices de infecção pela pandemia do HIV registam-se

nas áreas de elevado índice de pobreza e nas áreas de maior circulação do comércio internacional.

Sendo assim, torna-se pertinente saber:

1. Como se relacionam os movimentos populacionais e a pandemia do HIV/SIDA?
2. Em que medida ocorrem os movimentos populacionais no Posto Administrativo de Ressano Garcia?
3. Quais são os factores que contribuem para a propagação do HIV/SIDA na população residente?

1.2. Justificação

Na África Austral, a epidemia do HIV/SIDA está sendo accionada por uma combinação complexa de factores políticos, económicos e culturais. A pobreza, muito espalhada na região, torna os indivíduos vulneráveis à infecção encorajando comportamentos de risco como prostituição, ou troca de relações sexuais por comida, abrigo ou apoio financeiro, num esforço desesperado para sobreviver (UNAIDS, 2003).

No país, as áreas de maior risco de propagação do HIV localizam-se nos corredores nacionais de transporte, nas áreas fronteiriças e nas grandes cidades. Ao longo do corredor de Maputo, o desenvolvimento económico, particularmente com a África do sul, aumenta as migrações das outras províncias de Moçambique para Maputo, também contribui para o aumento da convergência dos factores que aumentam o risco de infecção pelo HIV, tais como a expansão da indústria de sexo comercial (Wilson & Connor, 2002).

Uma especial atenção deve ser dada aos corredores de desenvolvimento nomeadamente Maputo, Beira e Nacala que permitem a passagem de milhares de pessoas de e para fora do país que transportam consigo doenças infecto-contagiosas dentre elas as de transmissão sexual (ITS). Existem nestes corredores e nas áreas fronteiriças, um comércio inter fronteiriço, praticado por comerciantes informais de ambos sexo, expostos

à múltiplos condicionamentos sexuais relacionados a satisfação dos propósitos socio-económicos das suas actividades (Raimundo, 2004).

Outro incentivo para que essas áreas fronteiriças sejam de alto risco é a predominância de camionistas e outros itinerantes que são frequentemente obrigados a passar tempo excessivo devido aos horários de expediente dos postos fronteiriços. Essa situação cria condições para a existência de uma procura elevada de sexo casual e comercial nestes ambientes, originando o aumento das trabalhadoras de sexo (Jackson, 2004).

Assim, a investigação realizou-se no Posto Administrativo de Ressano Garcia por constituir uma das áreas fronteiriças da região sul, onde o quotidiano da sua população caracteriza-se por movimentos (de travessia) quase constantes, de e para a República da África do sul e, passa por este posto administrativo o corredor de desenvolvimento de Maputo, que permite estabelecer uma ligação rodoviária entre o sul do país e a República da África do sul, tido como um dos países com considerável índice de desenvolvimento sócio-económico e com maior prevalência do HIV na região da África Austral. O desenvolvimento sócio-económico deste país constitui um factor que na vila de Ressano Garcia aumenta: os movimentos populacionais; procura pelos serviços de fronteira; proliferação de lugares de diversão nocturna; oferta de trabalhadoras de sexo.

1.3. Objectivos

O objectivo geral do estudo é analisar o contexto em que ocorrem os movimentos populacionais e sua relação com a situação da pandemia do HIV/SIDA, no posto administrativo de Ressano Garcia.

Os objectivos específicos são os seguintes:

- Explicar as razões da concentração e dos movimentos populacionais no posto administrativo de Ressano Garcia;
- Identificar os factores que contribuem para a propagação do HIV no posto administrativo de Ressano Garcia;

- Analisar as actividades que influenciam os comportamentos de risco de contaminação pelo HIV nos grupos específicos.

1.4. Pressupostos

- A concentração temporária de pessoas de proveniências e características diferentes no Posto Administrativo de Ressano Garcia, cria condições favoráveis ao desenvolvimento de actividades sócio-económicas que aumentam o risco da propagação do HIV/SIDA;
- A localização geográfica da área de estudo, possibilita o desenvolvimento de actividades comerciais de risco para a propagação da pandemia do HIV/SIDA, nas comunidades locais.

1.5. Metodologia

Para o alcance dos objectivos definidos, o trabalho obedeceu a seguinte estratégia metodológica:

a) Revisão bibliográfica

Compreendeu o levantamento de dados a partir de várias fontes escritas. Este método consistiu também na revisão da informação de diversas fontes secundárias, que incluem bibliografia publicada sobre o tema em pesquisa, com o objectivo de reforçar a análise da pesquisa e das informações obtidas durante todo o processo da realização do trabalho. A informação utilizada foi recolhida a partir de várias instituições, como:

- Conselho Nacional do Combate ao SIDA-Biblioteca e Núcleo Provincial de Combate ao SIDA, para a recolha de informação teórica sobre HIV/SIDA e informação sobre aspectos gerais do HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia;
- Biblioteca do Centro de Estudos de População (CEP) e FNUAP, para a recolha de informação sobre mobilidade populacional;
- Instituto Nacional de Estatística, recolha de dados sobre a população da área de estudo;

- UNESCO e ONUSIDA, para recolha de informação sobre HIV/SIDA.

b) Trabalho de campo

O trabalho de campo teve início no dia 11 de Julho de 2005, com uma duração de 15 dias e o objectivo foi de estabelecer contacto com a realidade local. O mesmo obedeceu os seguintes métodos:

- Foram levados a cabo contactos interpessoais com os informadores chaves num total de 15 elementos, sendo 2 pertencentes à sede do distrito da Moamba e 13 do posto administrativo de Ressano Garcia e tinha como finalidade, obter informação sobre as causas da crescente mobilidade populacional assim como os factores que contribuem para a propagação do HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia. No conjunto dos elementos destacam-se: funcionários da Educação, Administração, Centro de saúde, Associações de combate ao HIV/SIDA, posto fronteiriço e alguns residentes da vila de Ressano Garcia. Com ajuda da técnica de listagem foram colocadas as diferentes posições dos elementos em relação a cada tópico, extraindo-se os pontos comuns e relevantes e em seguida, estabeleceu-se um cruzamento com a informação das várias fontes secundárias sobre o assunto. A escolha do critério deveu-se ao tipo da abordagem, que faz uma análise dos movimentos que se registam na área de estudo, e as implicações que os mesmos têm nos casos do HIV/SIDA que se notificam no P. A. de Ressano Garcia.
- Observação directa
Este método foi usado para observar e registar os fenómenos constatados “in loco” sobre as pessoas envolvidas nos movimentos, tipo de movimentos que a população residente realiza, os movimentos que se registam no P.A. de Ressano Garcia e mais outros fenómenos relacionados com os locais de prática das actividades sócio-económicas. Consistiu concretamente em visitas nos locais específicos, onde a concentração de pessoas é notória, sendo de destacar a terminal de passageiros (praça de estacionamento dos transportes semi-

colectivos), centro de recrutamento legal de mineiros para África do sul (WENELA), estação ferroviária, barracas e a pensão Costa Pereira.

c) Método cartográfico

Foi usado o sistema de informação geográfica, com recurso ao programa Arcview 3.2 para a elaboração dos mapas apresentados neste trabalho, concretamente o mapa de localização geográfica da área de estudo; mapa mostrando a distribuição das aldeias em relação a disponibilidade dos recursos hídricos e mapa elaborado a partir das constatações feitas no campo e contém um esquema que mostra as rotas dos principais movimentos que se registam, tendo como ponto de convergência o posto administrativo de Ressano Garcia, e inclui as origens, os elementos envolvidos nos movimentos e os destinos.

d) Método estatístico

Esse método foi usado para análise e interpretação de dados quantitativos sobre o tema em estudo, particularmente dados do censo de 1997 referente à população da área de estudo, onde foram calculados alguns indicadores demográficos como índice de masculinidade e taxa de dependência da população, também com base neste método, se fez uma análise dos casos do HIV no P.A. de Ressano Garcia usando os dados fornecidos pelo centro de saúde local.

1.6. Constrangimentos

A falta de apoio financeiro constituiu um problema para a realização deste trabalho, principalmente na fase da recolha de dados no campo. Devido as dificuldades de alojamento, o autor teve de suportar as deslocações diárias para o campo que coincidiu com a subida da tarifa de transporte, e esta situação teve influência no tempo de realização do trabalho de campo, também dificuldades foram encontradas nas deslocações dentro da área de estudo, falta de algum material como máquina fotográfica para ilustrar certos fenómenos que acontecem dentro da área de estudo, principalmente os locais de concentração de pessoas.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2.1. Mobilidade espacial da população

De acordo com Hornby e Jones (1993) "mobilidade espacial da população" é entendida como sendo uma mudança temporária, permanente ou semi-permanente de lugar, sem nenhuma restrição acerca da distância do deslocamento, sua duração, natureza voluntária ou involuntária desta acção, e não se faz distinção entre os movimentos de um país e ou entre os países. Ainda para estes autores, a terminologia mobilidade espacial da população abarca conceitos de migração e circulação da população e por sua vez citando Zelinsky (1971), definem a circulação de pessoas como sendo grande variedade de movimentos populacionais, normalmente, com um carácter repetitivo ou cíclico, não tendo uma intenção de mudança permanente, ou, pelo menos, longa de lugar ou residência. A migração é considerada como um termo muito mais restrito que a circulação, pois o termo migração é usado para descrever movimentos de uma unidade administrativa para outra resultando na mudança permanente de residência.

Para Jones (1990), a mobilidade espacial da população inclui todo tipo de movimento territorial da população, mas nem todas as formas de mobilidade espacial podem ser consideradas de migração. Segundo o autor, a mobilidade espacial da população divide-se em quatro tipos sendo: o 1º inclui movimentos de pessoas que se deslocam diariamente entre o local de residência e o trabalho, não envolvendo mudança de residência; o 2º envolve o movimento de trabalhadores sazonais ou temporais, alguns grupos pastorais nómadas e alguns estudantes movendo-se periodicamente entre a residência familiar e o colégio, estes movimentos são designados de circulação, que cobrem grande variedade de movimentos populacionais, normalmente com um carácter repetitivo ou cíclico, não tendo uma intenção de mudança permanente, ou, pelo menos longa de lugar de residência; o 3º envolve todos os aspectos mencionados nos dois tipos anteriores mas com a mudança residencial intra-urbana; e finalmente o último é caracterizado por uma mudança permanente de residência.

Segundo Araújo (2000), a mobilidade espacial da população altera-se muito em função do nível de desenvolvimento dos diferentes países. Nos mais desenvolvidos a população

é agitada por grandes movimentos diários, de fim de semana ou em períodos de férias, também nestes países se observam movimentos de chegada de inúmeros imigrantes de países em desenvolvimento que procuram trabalho e, no mundo em desenvolvimento a mobilidade da população apresenta outras características, sendo o movimento populacional mais marcante, o das migrações campo-cidade, mas estes países também assistem, por vezes, a movimentos maciços da população provocados por situações conjunturais, como sejam calamidades naturais, guerras, ou aplicação de políticas de redistribuição da população.

Para Hornby e Jones (1993), os movimentos populacionais resultam da interação de duas forças, sendo a pressão no lugar de residência permanente (forças repelentes) e os estímulos existentes em vários lugares de destino (forças atraentes), estas forças muitas vezes conhecidas como o conceito "push-pull" que levam o indivíduo a migrar. No leque dos factores repelentes destacam-se: os salários baixos, desemprego, questões políticas, opressão racial e religiosa, e desastres naturais tais como a seca, fome e cheia e no conjunto dos factores atraentes encontram-se a oportunidade e oferta de emprego, assistência médica, previdência social, tolerância política e religiosa. Para estes autores em alguns casos somente os factores repelentes poderão ser dominantes (por exemplo, quando ocorre um desastre imprevisível, como é o caso do acidente nuclear de Chernobly na Ucrânia), noutras situações, os factores atraentes serão esmagadores como é o caso de uma pessoa que encontra satisfação profissional em algum lugar e derrepente é confrontado com outra proposta ou oportunidade tentadora noutra lugar.

Garnier (s/d), considera como causas da migração a pobreza absoluta, destruição do equilíbrio económico estabelecido, motivos psicológicos e outras forças que repelem e atraem. Segundo o mesmo autor, pode se atribuir a pobreza absoluta como sendo a causa de muitas migrações actuais na África, na América Latina e Ásia.

Para Wacate (2002), o fenómeno de mobilidade espacial da população faz parte do quotidiano da população do nosso país, particularmente, residentes nos distritos fronteiriços enquanto que Harries (1993) vê a mobilidade populacional "como meio de sobrevivência" que se processa através do comércio fronteiriço.

Por sua vez Decosa e Adrien (1997), sugerem que a associação entre migração e HIV/SIDA é muito forte dentro das condições estruturais em que a migração e o HIV ocorrem. Se por um lado, a migração ocorre no contexto da pobreza e da maior vulnerabilidade, por outro, os maiores índices de infecção registam-se em áreas de elevado índice de pobreza humana nomeadamente áreas rurais e as áreas de grande circulação do comércio internacional.

2.2. HIV/SIDA

Segundo UNAIDS e IOE (2002), o SIDA é uma doença infecciosa e destruidora causada pelo vírus HIV, que ataca e destrói células dos glóbulos brancos essenciais para o sistema imuno do organismo. A sua transmissão acontece quando o sangue ou fluídos do organismo de uma pessoa infectada entram em contacto com os de pessoas não infectadas.

Ainda de acordo com o autor, a doença se propaga através de quatro maiores vias de transmissão:

- Prática de relações sexuais desprotegidas com diferentes parceiros;
- Transfusão de sangue infectado;
- Transmissão da mãe-para-filho durante a gravidez, parto e amamentação;
- Partilha de equipamento de injeção ou uso de agulhas infectadas (frequentemente usadas para a injeção de drogas).

Para UNESCO (2001), o comportamento de alto risco para contaminação pelo HIV está directamente relacionado com a proximidade física entre pessoas infectadas e não infectadas pelo vírus. Isto, acontece em todas situações e regiões, considerando-se a principal causa da infecção as relações sexuais, cujo risco é agravado por certas práticas sexuais desprotegidas com múltiplos parceiros, relações sexuais casuais, violentas e prostituição. O risco de transmissão da mãe-para-filho durante a gravidez, parto ou amamentação, acontece com maior frequência durante a amamentação representando metade deste tipo de infecção, especialmente para mulheres que têm tido numerosos

filhos e amamentação anti-higiénica, muitas vezes mantida por falta de alternativas higiénicas seguras, durante a amamentação das crianças.

O uso de drogas intravenosas com agulhas infectadas e o consumo de álcool, constituem outros factores de risco. Também a transfusão de sangue contaminado considera-se uma das causas das infecções, e ocorre durante o acto sexual principalmente quando os órgãos reprodutivos de um dos parceiros contém ferimentos, durante a prática de alguns rituais de iniciação, operações de circuncisão anti-higiénicas, tatuagem e injeção de drogas (idem).

UNESCO (2001), na categorização de grupos vulneráveis ao HIV/SIDA toma em consideração situações dos indivíduos no contexto do desenvolvimento global. Dentro destes grupos, o autor destaca três subgrupos: os vulneráveis (pobres, mulheres e jovens), os desestabilizados (famílias desagregadas, desempregados, refugiados ou deslocados) e os grupos de risco (migrantes, trabalhadoras de sexo, grupos segregados, homossexuais). Os grupos de risco estão susceptíveis aos factores sócio-económicos que interactivam com questões médicas e de saúde, estes grupos enfrentam várias dificuldades relacionadas com a desestabilização e segregação resultantes do desemprego em massa, falta de habitação, pobreza, falta de educação.

2.3. Mobilidade populacional e propagação do HIV/SIDA

Segundo Daly (2000), a propagação do HIV/SIDA é influenciada por vários factores, sendo de referir a pobreza, o analfabetismo e a posição da mulher na sociedade, mas no conjunto destes factores, destaca-se a ignorância, o aumento da mobilidade populacional e da industrialização, como sendo factores críticos a propagação global da doença.

Ainda de acordo com este autor, a rápida propagação da doença está directamente ligada ao desenvolvimento da economia global e ao aumento significativo do comércio e viagens internacionais, visto que sem os sistemas extensivos e interligados de transportes, a doença nunca se moveria como acontece nos tempos actuais. A globalização da produção e a liberalização económica encoraja ou estimula companhias à procura de nova força de

trabalho e mercado no mundo, contribuindo para certos modelos de migração em direcção a áreas particulares de emprego, com homens tipicamente trabalhando nas indústrias pesadas e mulheres nas manufacturas ligeiras, onde a disparidade de género, promove migração de trabalhadores de sexo para estes locais, o que representa risco para a força de trabalho no comércio, nos fregueses e nas comunidades em que são activos.

Para UNAIDS (2002), a propagação do HIV/SIDA é conduzida pela combinação do desenvolvimento sócio-económico desigual e pela alta mobilidade populacional. A mobilidade populacional estimulada por altas taxas de desemprego e pobreza, emerge como um factor significativo no crescimento da epidemia, com novas pesquisas realçando a necessidade de intervenção ao nível de cruzamento de fronteiras e estações de trânsito para proteger migrantes e trabalhadoras de sexo contra possíveis infecções.

Segundo (Carael, 2001), a propagação do HIV/SIDA tem como seus determinantes não somente os procedimentos que expõem a população ao risco de infecção pelo HIV, mas também situações sociais, económicas e culturais que encorajam ou impedem tais procedimentos de risco. A mudança das tradições culturais, leva a população a ter práticas sexuais com vários parceiros e sexo comercial, também a situação se procede em função da pressão económica, pois em muitos países em desenvolvimento, a pobreza e o desemprego, particularmente em áreas rurais, aumentam migrações para as cidades, destrói famílias tradicionais e dilui o controlo social, puxando as mulheres ao comércio do sexo.

Ainda de acordo com o autor, certos grupos populacionais em posições económica e socialmente superiores consideram-se "ímunos" à doença por causa da reputação sócio-económica, muito deles com profissões que envolvem mobilidade frequente, não assumem sua responsabilidade para com os parceiros de sexo ocasional, por conseguinte, a epidemia do HIV/SIDA e a prostituição estão altamente concentrados em zonas de actividades destas profissões, especialmente ao longo das fronteiras nacionais. Por sua vez Barcelos et al (2001), considera a fronteira como área apresentando duas características básicas no concernente aos processos saúde/doença que se estabelecem, sendo: a) um lugar de entrada ou saída de pessoas e mercadorias que permitem o

intercâmbio e a difusão de agentes patogénicos; e b) uma área com características particulares, onde os habitantes dos países vizinhos vivem os efeitos de proximidade gerando comportamentos particulares.

Para UNESCO (2001), a propagação do HIV/SIDA dentro do contexto da mobilidade populacional relaciona-se com os seguintes aspectos:

- a) Dentro dos sectores industriais e mineiros, os trabalhadores migrantes que representam a maioria da força de trabalho manual, estão especialmente em alto risco de perder sua identidade cultural e social, estando deste modo mais susceptível ao vírus, pois muito deles vivem em residências colectivas ou dormitórios longe dos seus parceiros habituais ou esposas, o que lhes leva a envolver-se com prostitutas, prática de sexo ocasional ou partilha de mulheres, situações muitas vezes associadas ao consumo de álcool e drogas;
- b) Algumas profissões móveis estão especialmente em risco de contaminação e transmissão do HIV, estas profissões envolvem camionistas, trabalhadores sazonais das farmas, empregados das plantações. Outras profissões que podem estar envolvidas na transmissão do HIV são: comerciantes itinerantes, soldados, mercenários e estudantes pobres vivendo longe das suas residências habituais; e
- c) Devido a estigmatização social ou cultural associada com a prostituição, especialmente no sexo comercial, trabalhadoras de sexo profissional não recusam práticas sexuais inseguras e frequentemente quando infectados, não identificam seus clientes. Mulheres jovens forçadas em práticas sexuais prematuras também estão em risco, principalmente porque homens mais velhos preferem manter relações sexuais com virgens. Em suma, dentro da população pobre, mulheres envolvem-se em prostituição ocasional como medida informal de resposta as questões de alimentação ou transporte.

PNUD (1999), reportou que em Moçambique, a origem da epidemia do HIV/SIDA parece ter suas raízes nos movimentos migratórios motivados, sobretudo, pela guerra

civil entre 1976 e 1992, a qual terá provocado o êxodo de milhares de moçambicanos para países vizinhos que actualmente apresentam taxas de prevalência muito altas.

Para Raimundo (2004), a mobilidade populacional corresponde aos movimentos migratórios que caracterizam o quotidiano social e económico da população moçambicana, caracterizando-se de várias maneiras no contexto da propagação do HIV/SIDA:

i) Trabalho migratório caracterizado por ausência dos homens por um período longo e devido a falta de contacto com suas famílias e restrição social ou cultural no local hospedeiro, torna-os susceptíveis a uma vida sexual menos controlada e vectores importantes do vírus tendo suas mulheres como as principais vítimas;

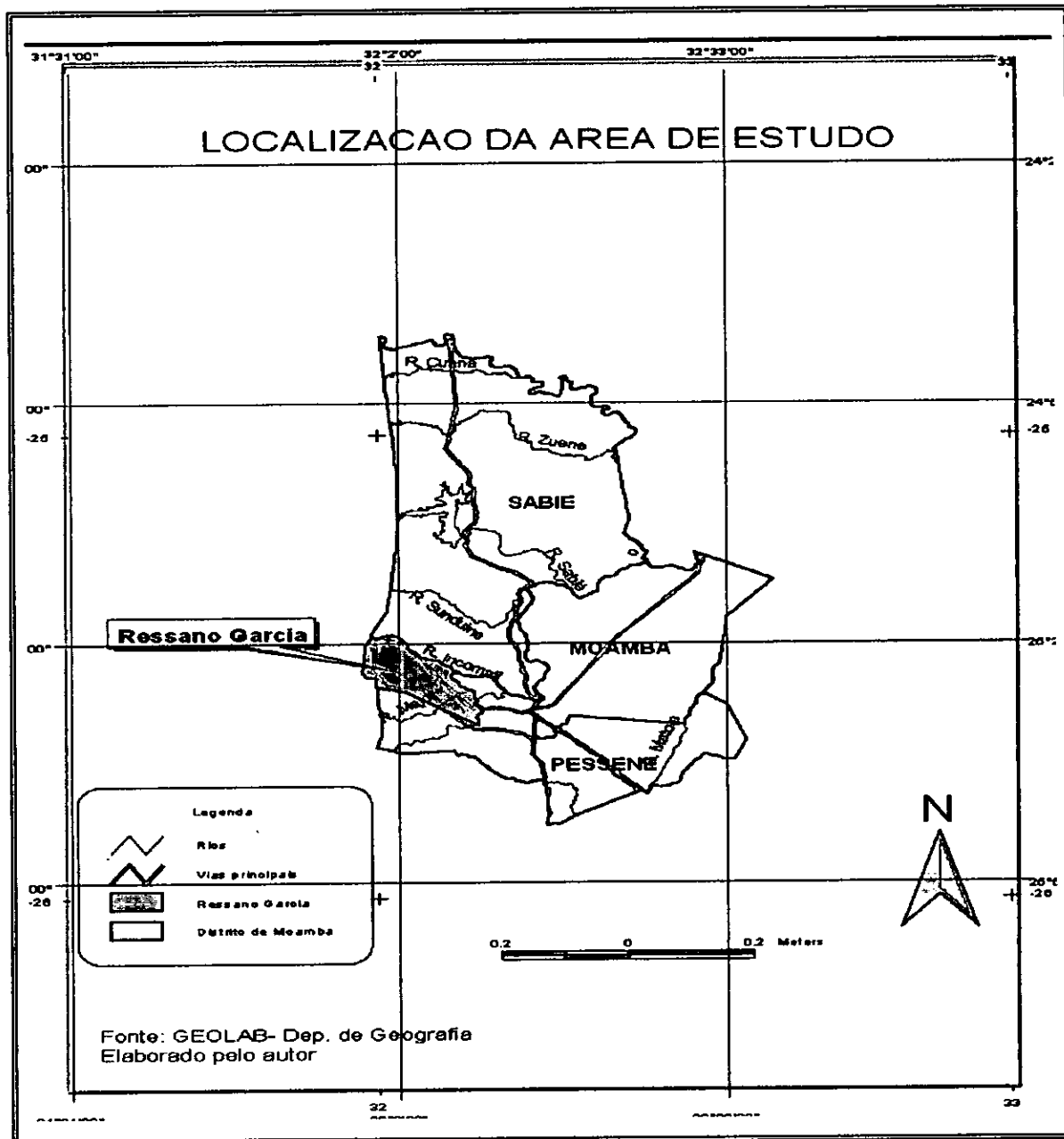
ii) O deslocamento da população devido à Guerra civil e calamidades naturais, obrigou a população a abandonar o país para países vizinhos, muito deles vivendo em campos de refugiados ou de deslocados, onde supõe-se que as condições de vida tenham facilitado a adopção de hábitos sexuais favoráveis ao alastramento do HIV/SIDA;

iii) O recente fenómeno da circulação de bens e pessoas, regista-se com maior incidência em áreas fronteiriças e nos corredores de desenvolvimento, envolvendo comerciantes, viajantes, camionistas, trabalhadoras de sexo, cooperantes e militares onde se supõe que nas suas convivências podem criar condições para o alastramento do HIV/SIDA, via sexual.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

3.1. Localização

O posto Administrativo de Ressano Garcia “situa-se no sudoeste do distrito da Moamba, tendo como limites a norte, P.A. de Sábie; a sul e este, Moamba-sede e; a oeste, RAS”.



3.2. Breve caracterização física

Em termos fisiográficos, o posto administrativo de Ressano Garcia pertence no geral a uma zona alta de planalto, com solos pouco profundos do grupo dos riolíticos. O clima predominante do posto administrativo de Ressano Garcia é seco de estepe, do tipo Bsw segundo a classificação climática de Koppen, pois, este se verifica na faixa ocidental junto com a República da África do sul. Destinguem-se duas estações, uma quente e húmida (Verão) durante os meses de Outubro a Março e uma estação fria e seca (Inverno), que vai de Abril a Setembro, a temperatura média anual é de 23,5° C, sendo a máxima de 30,5° C e mínima 16,5° C (Xavier et al, 1992). Quanto a hidrografia, existem numerosas linhas de água, mas só o rio Incomati mantém água durante todo o ano e na época chuvosa torna-se difícil o acesso nos itinerários ao longo deste rio devido ao mau estado dos mesmos.

3.3. Características sócio-económicas

3.3.1. Divisão administrativa

Ressano Garcia é um dos quatro postos administrativos do distrito da Moamba e ocupa uma superfície de 152 km². Administrativamente, é composto por três localidades: vila de Ressano Garcia; localidade de Ressano Garcia e localidade de Rengue (INE, 1997). A população total do P.A. de Ressano Garcia é de 8782 habitantes e a maior densidade do distrito da Moamba regista-se neste posto administrativo, com 57.8 hab/km². A tabela a seguir, ilustra a distribuição da população do posto administrativo a nível das localidades.

Tabela I: população do posto administrativo de Ressano Garcia por localidade em 1997

Posto Administrativo	Localidade	População
Ressano Garcia	Vila de Ressano Garcia	7.435
	Ressano Garcia	1.320
	Rengue	117
Total	3	8.782

Fonte: INE, 1997

Da tabela1, constata-se que a população do P.A. de Ressano Garcia encontra-se distribuída numa forma irregular, sendo a vila de Ressano Garcia a que concentra maior parte da população, representando cerca de 84.6% do total da população do posto administrativo. Esta situação resulta da concentração de actividades comerciais nesta vila.

Estrutura etária e sexual da população

Os dados do IIRGPH, mostram que as mulheres constituem 50.2% da população total do posto administrativo de Ressano Garcia e os homens 49.8%, com índice de masculinidade de 99.27%, o que demonstra a existência de equilíbrio entre a população masculina e feminina. A população jovem constitui 39% da população total e a taxa de dependência é 68%, o que significa que por cada 100 pessoas em idade de trabalho há aproximadamente 68 em idades típicas de inactividade económica.

3.3.2. Situação institucional

O posto administrativo de Ressano Garcia é uma das áreas onde o fenómeno urbanização é notório dentro do distrito da Moamba, particularmente a vila de Ressano Garcia é a que concentra maior parte das instituições de serviço como: administração do posto, centro de saúde, posto policial, posto aduaneiro, posto de travessia, comando de força de guarda fronteira, TDM agência de Ressano Garcia, EDM-zona de distribuição de Ressano Garcia, Correios de Moçambique, CFM-estação de Ressano Garcia, TEBA Moçambique gerência de Ressano Garcia, Tribunal comunitário e escolas¹.

Educação²

A nível do posto administrativo de Ressano Garcia existem 4 estabelecimentos de ensino, sendo dois públicos e dois privados. Das instituições públicas uma lecciona da 1ª a 7ª classe com um total de 903 alunos e 28 professores e outra de 1ª a 5ª classe com um total de 70 alunos. Todas as instituições privadas leccionam de 1ª a 5ª classe, sendo EPI João Baptista Scalabrini com 335 alunos e 7 professores e Esperança de Mussungulu 369 alunos com 16 professores. Actualmente está em construção uma escola secundária na vila de Ressano e o seu funcionamento está previsto para o ano de 2006.

¹ Registos da secretaria do posto administrativo de Ressano Garcia

² Dados recolhidos junto da DDEC da Moamba, Julho de 2005

Saúde³

A infra-estrutura de saúde existente no posto administrativo de Ressano Garcia tem categoria de centro de saúde com capacidade de internamento de 41 camas, sendo 13 camas para casos de cólera e 28 para outras enfermidades. O centro tem uma capacidade para atender 10.460 habitantes e prestam-se serviços nas especialidades de maternidade, tuberculose e lepra, laboratório, pediatria e serviços de medicina preventiva. Também o centro, está provido de um GATV para a testagem do vírus HIV que nos últimos momentos regista uma diminuição dos pacientes, devido a falta de capacidade financeira para as campanhas de sensibilização, que eram levados a cabo pelos financiadores do projecto.

Vias de comunicação

O posto administrativo de Ressano Garcia constitui uma área fronteiriça do distrito da Moamba que permite estabelecer contacto com a República da África do sul, através da fronteira de Ressano Garcia, é atravessado por uma via rodoviária principal (corredor de desenvolvimento de Maputo) e ferroviária estabelecendo uma ligação entre porto de Maputo ao país vizinho da África do sul. Existem também ao nível do posto estradas secundárias e terciárias que permitem estabelecer contacto entre as localidades e diferentes povoados.

³ Dados recolhidos junto do Centro de saúde Ressano Garcia, Julho de 2005

4. ASPECTOS RELACIONADOS COM O HIV/SIDA NO P.A. DE RESSANO GARCIA

4.1. Situação do HIV/SIDA

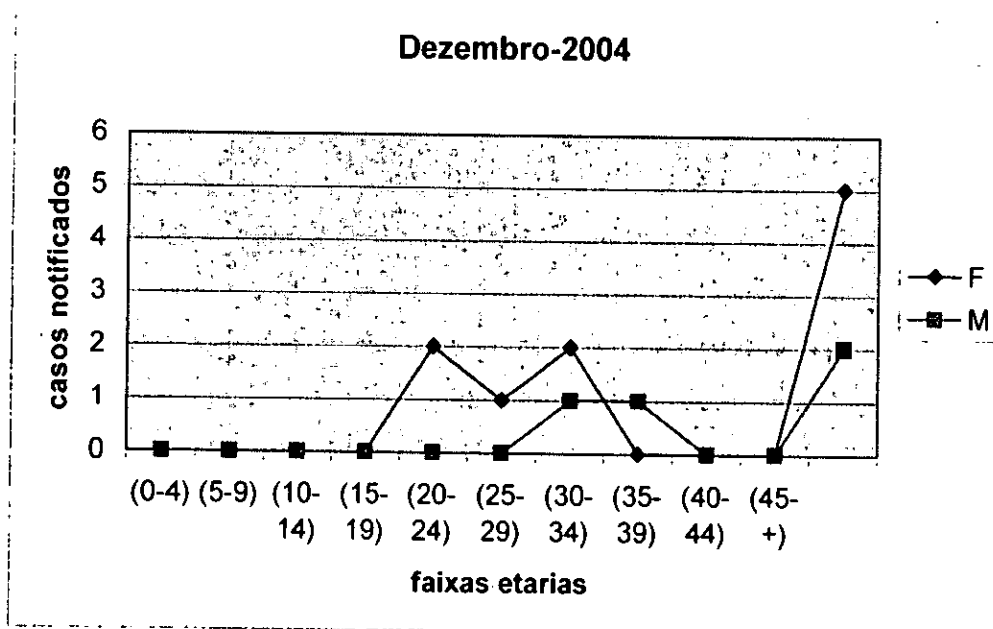
No centro de saúde de Ressano Garcia, antes da montagem de um gabinete de aconselhamento e testagem voluntária, muitos casos de doenças crónicas que exigissem teste do vírus HIV, eram encaminhados para outros postos de saúde providos de tais serviços, o que constitui a causa da inexistência de um banco de dados que espelhe a situação real da doença ao nível do posto administrativo de Ressano Garcia.

O Gabinete de aconselhamento e testagem voluntária foi montado em Junho de 2004, tendo funcionado por um período de um ano na responsabilidade de uma ONG que financiava o projecto. Durante esse período, houve maior afluência da população, visto que os financiadores do projecto incluíam no programa das suas actividades, campanhas de sensibilização às comunidades locais e face ao encerramento do projecto, o GATV passou a pertencer ao centro de saúde local e devido a falta de meios para dar continuidade as actividades do projecto, houve a redução dos pacientes necessitando os serviços de testagem voluntária.

No período do funcionamento do GATV, isto é, entre os meses de Junho de 2004 a Maio de 2005 foram notificados cerca de 274 casos de infecção pelo vírus HIV, com a tabela 5 em anexo a ilustrar a distribuição dos indivíduos infectados segundo os indicadores sexo e idade. Dos casos notificados, a disparidade de género é um aspecto patente no posto administrativo de Ressano Garcia, pois dos 274 casos notificados dentro do período em causa, 163 correspondem aos indivíduos do sexo feminino e os restantes 111 aos do sexo masculino, representando uma cifra de 59% e 41%, respectivamente. As maiores infecções pelo vírus notificaram-se nos grupos etários dos 20 a 34 anos e a tendência foi verificada em quase todos meses. A situação é notória na área de estudo, porque "as mulheres são fisicamente mais vulneráveis a infecção pelo HIV que os homens, e as infecções entre as mulheres se registam entre os 15 e 25 anos, enquanto em homens, ocorrem entre os 23 e 30 anos" UNAIDS (2004).

Os gráficos apresentados a seguir, ilustram casos de infecção pelo vírus HIV notificados no centro de saúde de Ressano Garcia dentro do período de funcionamento do GATV e foram produzidos com base nos dados da tabela 5 em anexo. Assim, os meses apresentados foram escolhidos aleatoriamente para ilustrar a tendência da infecção segundo sexo e idade, conforme as constatações do parágrafo anterior.

Gráfico 1: Casos de HIV/SIDA notificados em Dezembro de 2004



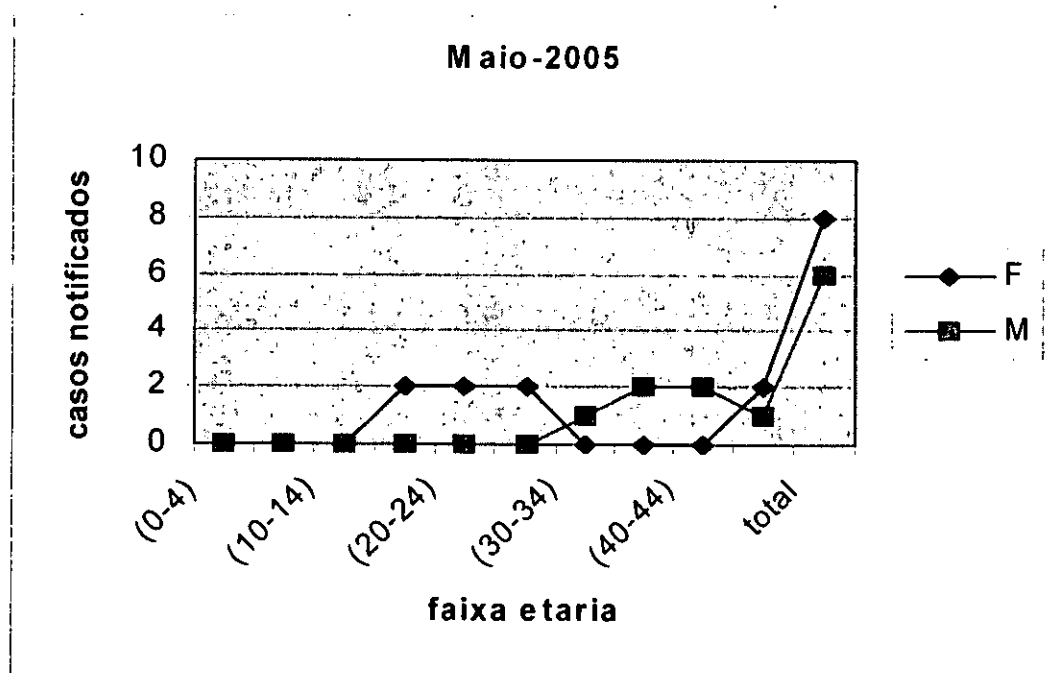
Fonte: Centro de saúde do P.A. de Ressano Garcia
F= feminino; M= masculino

Do gráfico 1, nota-se que no P. A. Ressano Garcia as maiores infecções pelo HIV em Dezembro de 2004, notificaram-se nos indivíduos do sexo feminino em idade fértil, dos 20 a 34 anos enquanto que para os indivíduos do sexo masculino, as infecções ocorreram no intervalo etário dos 30 a 35 anos. No total dos casos notificados, 5 pertencem aos indivíduos do sexo feminino contra 2 do sexo masculino, o que vem a demonstrar que as mulheres, são mais vulneráveis à infecção pelo vírus.

No gráfico 2, onde são apresentados casos de infecção pelo vírus HIV no mês de Maio de 2005, nota-se que o cenário do gráfico anterior volta a se verificar, apesar de não ter sido

notificado nenhum caso de infecção pelo HIV nos indivíduos do sexo feminino contra os 4 casos de infecção notificados no sexo masculino, particularmente na faixa etária dos 35 a 44 anos. Sendo assim, constata-se que as infecções variam de acordo com as faixas etárias tendo em consideração a estrutura sexual dos indivíduos infectados, mas no total dos casos notificados as mulheres, afiguram como sendo o grupo mais infectado no posto administrativo de Ressano Garcia.

Gráfico 2: Casos de HIV/SIDA notificados em Maio de 2005



Fonte: Centro de saúde do P.A. de Ressano Garcia
F= feminino; M= masculino

Os aspectos ilustrados nos gráficos, são apresentados na tabela 5 em anexo, que contém informação detalhada sobre os casos da infecção pelo HIV, notificados durante o período do funcionamento do GATV, apresentando-se a distribuição dos casos segundo diferentes faixas etárias. Na disposição dos dados da tabela, verifica-se a não frequência de infecções na faixa etária dos (10-14 anos), o que constitui um aspecto que deve ser tomado em consideração nas campanhas de prevenção e combate do HIV/SIDA dentro do posto administrativo de Ressano Garcia, visto que este grupo etário é sexualmente inactivo e constitui a chamada “janela de esperança”, havendo assim toda necessidade de se traçar estratégias para salvaguardar a sua saúde e evitar a propagação do HIV.

4.2. Associações de luta contra o HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia

Tabela 2: Principais actividades de combate ao HIV/SIDA e respectivos grupos alvos

Nome da associação	Grupos alvos	Actividades
AMICOSE	- Mineiros e suas famílias	- formação de activistas em matéria do HIV/SIDA - campanhas de sensibilização
Programa de emergência	-COV's -PVHS -jovens dentro e fora da escola -trabalhadoras de sexo	-Formação de activistas -Consciencialização da população sobre ITS e HIV/SIDA -Apoio nutricional as comunidades -Actividade de geração de rendimentos
BASSOPA-SIDA	-COV's -PVHS e suas famílias -Trabalhadores emigrantes e seus parceiros	-Mobilização e sensibilização da comunidade sobre ITS e HIV/SIDA através de palestras, debates e projecção de filmes
KUPONA	- COV's - PVHS e suas famílias - Jovens dentro e fora da escola	-Formação de activistas em matéria de HIV/SIDA -Consciencialização sobre ITS e HIV/SIDA -Apoio nutricional
PFUKANE-SCALABRINE	- COV's - PVHS e suas famílias - Jovens dentro e fora da escola - Trabalhadores emigrantes e - seus parceiros - Grupos da comunidade	-Formação de activistas -Cuidados domiciliários -Peças teatrais -Prestação de assistência ao domicílio -Atendimento de órfãos

Fonte: Núcleo provincial (Maputo) de combate ao HIV/SIDA

4.3. Acções de Prevenção e combate da pandemia do HIV/SIDA

Em Ressano Garcia, constata-se que maior parte das infecções pelo vírus HIV notificados ocorreram na população em idade activa, sendo que nos próximos 5 ou 10 anos haverá perda desta população e se as infecções continuarem a registar-se nos mesmos moldes, a situação constituirá uma ameaça para a mão-de-obra local e familiar.

A pandemia do HIV/SIDA no posto administrativo de Ressano Garcia está atingindo níveis alarmantes, visto que as famílias pobres e afectadas por esta doença, gastam as pequenas economias que possuem no tratamento dum parente infectado pela doença, o que faz com que essas famílias fiquem sem alternativas de sobrevivência, tornando assim os seus membros vulneráveis. Por outro lado o número de crianças órfãs, é um aspecto a tomar em consideração, pois os dados recolhidos junto das associações que trabalham com grupos vulneráveis à infecção, mostram as consequências do HIV/SIDA no posto administrativo.

Face a situação, certas associações financiadas pela Cruz Vermelha no posto administrativo de Ressano Garcia, caso do programa de emergência e do projecto Kupona, trabalham em prol da ajuda à certas famílias afectadas pelo vírus do HIV. Em 2004 estavam registados na delegação da Cruz Vermelha local a partir dos seus projectos, 80 doentes crónicos, sendo 37 masculinos e 43 femininos, e cerca de 160 crianças órfãs e vulneráveis. A ajuda dessa organização, consiste na prestação dos cuidados ao domicílio que inclui o apoio nutricional aos doentes e o atendimento aos órfãos, também desenvolvem actividades de sensibilização às comunidades locais através dos seus assistentes comunitários, contribuindo na prevenção da doença tanto dentro e fora das escolas, conforme mostra a tabela 4 em anexo.

O projecto Pfukane Scalabrine do centro João Baptista Scalabrine presta ajuda as famílias afectadas pelo HIV/SIDA, sendo que até o primeiro semestre de 2005 cerca de 66 crianças órfãs e vulneráveis estavam na responsabilidade deste projecto, e as suas acções de solidariedade consistem em dar acesso a educação, alimentação e alojamento à essas crianças órfãs e vulneráveis. Os doentes crónicos, constituem outro grupo que tem merecido atenção da parte dos responsáveis do projecto Pfukane, sendo 88 elementos a

receberem os cuidados médicos e apoio nutricional, e outras acções do projecto consistem na formação de activistas para a mobilização e sensibilização das comunidades através da exibição de peças teatrais.

A AMICOSE é uma associação que surgiu fundamentalmente pela afluência de mineiros na vila de Ressano Garcia. Assim os mineiros e suas famílias constituem o grupo alvo e o centro de recrutamento de mão-de-obra para as minas da África do sul (WENELA), é o local onde as actividades desta associação são levadas a cabo consistindo essencialmente em campanhas de sensibilização aos mineiros e outras pessoas que se deslocam regularmente para este local a procura de emprego.

As acções de prevenção, consistem também na distribuição do preservativo e colocação de panfletos advertindo o uso do preservativo no centro de saúde e os agentes comunitários de várias organizações de combate ao HIV/SIDA como PSI Jeito, Geração BIZ, Cruz Vermelha, FDC, distribuem os preservativos nos locais de maior concentração de pessoas, principalmente na praça (local de estacionamento de viaturas envolvidas no transporte semi-colectivo, no sentido Ressano-Maputo e Ressano-Moamba, vice-versa), na estação ferroviária, nas escolas, no posto fronteiriço, WENELA, e no clube nocturno Costa Pereira, para além de levarem a cabo campanhas de sensibilização às comunidades locais.

A mobilização e sensibilização das comunidades locais sobre infecções de transmissão sexual e HIV/SIDA através de palestras, debates, exibição de peças teatrais, e projecção de filmes tratando assuntos relacionados com o HIV/SIDA, também fazem parte das actividades que os agentes comunitários das várias organizações de prevenção e combate desenvolvem no posto administrativo de Ressano Garcia.

5. MOVIMENTOS POPULACIONAIS E PROPAGAÇÃO DO HIV/SIDA

5.1. Tipos de movimentos populacionais registados

Em Ressano Garcia, o comércio fronteiriço, praticado maioritariamente por mulheres, é um dos factores que contribui para deslocações constantes à cidade fronteiriça sul africana (Komatipoort), que dista 4 km da vila de Ressano Garcia e é o local onde parte dos produtores deste país, comercializam as suas mercadorias. As deslocações são frequente na vila de Ressano Garcia por se tratar de uma vila fronteiriça e segundo Harries (1993), “a mobilidade populacional constitui um meio de sobrevivência da população que se processa através do comércio fronteiriço”.

Os dados da tabela a seguir, correspondem aos movimentos populacionais que confluem na vila de Ressano Garcia e mostram que maior parte dos movimentos que se verificam entre os dois países (Moçambique e África do sul) são impulsionados pela prática do comércio informal, sendo de destacar cerca de 332.940 indivíduos registados no posto fronteiriço que no intervalo de dois anos (2000-2002), se deslocaram para ambos países, com propósitos de aquisição e venda de mercadorias diversas, o que constitui uma forma de satisfação das necessidades de sobrevivência da maior parte da população desfavorecida. Pode se relacionar esta situação às elevadas taxas de desemprego que assolam a província de Maputo, resultantes do crescimento acelerado da população citadina que não é acompanhado por um crescimento paralelo dos serviços.

Tabela 3: Finalidade dos movimentos registados na fronteira de Ressano Garcia

Finalidade do mov.	2000/2001	2001/2002	Somatório	%
Visita	8.643	9.175	17.818	4
Turismo	35.228	37.866	73.094	16
Comércio informal	167.911	165.029	332.940	73
Outros	14.819	17.039	31.858	7
Total	226.601	229.109	445.710	100

Fonte: Direcção Provincial da Migração.

Assim, em Moçambique, o comércio informal é a actividade praticada por maior parte da população, pois segundo Sandop (1994), esta actividade “primeiro, constitui uma alternativa de sobrevivência e de auto-emprego, envolvendo uma população que vive numa situação de extrema pobreza e de desemprego; segundo constitui uma forma de aumento do rendimento familiar face a queda do poder de compra, envolvendo indivíduos que possuem algum rendimento mas não conseguem cobrir todas as despesas familiares; e por último é uma forma de acumulação que envolve pessoas com alguma posse, constituídos por alguns empresários e funcionários que montam os seus negócios nos mercados informais”.

Um número aproximado de 3000 pessoas deslocam-se regularmente para a vila de Ressano Garcia a procura de emprego nas minas da África do sul a partir do TEBA-Moçambique (Wilson, 2004). Das constatações feitas no centro de recrutamento legal da mão-de-obra (WENELA), nota-se que esta instituição situada na vila de Ressano Garcia, constitui um local de acolhimento destes indivíduos provenientes de diversos pontos do país, e também o movimento dos operadores das minas sul africanas na WENELA regista-se em dois sentidos, isto é, os mineiros vêm das suas origens, assinam os seus contratos de trabalho neste local e em seguida partem para África do sul. No final do ano, o movimento é inverso, onde maior parte desses mineiros passa por Ressano Garcia para a regularização contratual e auferimento do salário.

O processo da contratação e pagamento dos salários muitas das vezes tem sido demorado, facto que contribui para a estadia dos mineiros na vila de Ressano Garcia durante um período aproximado de três dias, visto que a WENELA possui actualmente quase 50.000 mineiros na África do sul e movimenta diariamente cerca de 200 deles.

Dos outros tipos de movimentos, importa salientar as deslocações regulares efectuadas pelos funcionários das instituições que trabalham directamente no posto de travessia de Ressano Garcia, concretamente funcionários das Alfândegas, da Migração, Guarda fronteira, da Saúde e Veterinária, onde maior parte deles não é residente da vila de Ressano Garcia e a sua estadia neste local é periódica, somente para cumprir com seus compromissos profissionais e regularmente há substituição desses elementos.

Os repatriados (migrantes ilegais), constituem outro grupo que contribui para maior concentração de pessoas, pois, quando apanhados pelas autoridades sul africanas são devolvidos para Moçambique e o local de acolhimento é a vila de Ressano Garcia, muitos deles são deixados sem meios para suportar as viagens de regresso para os seus locais de origem e permanecem na vila, na tentativa de busca de alternativas para atravessar o posto fronteiriço novamente para África do sul.

Os principais movimentos que se registam no P.A. de Ressano Garcia conforme o esquema apresentado no mapa 3 em anexo, têm origem e destino nos diversos pontos do território moçambicano e do país vizinho (África do sul), constituindo seu ponto de convergência, a vila de Ressano Garcia que regista maior concentração dos comerciantes, mineiros, camionistas e funcionários do posto fronteiriço, que são os principais elementos envolvidos nesses movimentos.

5.2. Motivações dos movimentos populacionais

"A migração não é um fenómeno homogéneo em África: várias formas de movimentos de travessia de fronteiras (limites administrativos nacionais e internacionais) têm sido promovidos pelo comércio, pastorícia, desastres naturais e procura de emprego" (Addo citado por Adepoju-In Baker e Aina, 1995). Das constatações feitas em Ressano Garcia, nota-se que constitui a principal razão dos movimentos efectuados pela população residente, a escassez de terras férteis para prática da agricultura e criação de gado.

Dada as condições naturais e a distribuição irregular dos recursos no P.A. de Ressano Garcia, principalmente os hídricos segundo a ilustração do mapa 2 em anexo, os povoados de Chanculo e Incomati, praticam a agricultura, pois são estes que se beneficiam do rio Incomati, o único que mantém água durante todo o ano e usam os solos das suas margens para a agricultura, e alguns residentes da vila de Ressano Garcia, por questões de hábito deslocam-se para estes povoados à procura de terras férteis. Esta situação leva a população residente a optar pela prática do comércio que se alimenta pelas

deslocações constantes à África do sul, afim de adquirir mercadorias para revender na vila de Ressano Garcia e na cidade de Maputo.

A ausência de um estabelecimento de ensino do nível secundário, constitui um dos factores que contribui na migração da população jovem para África do sul, também levados à prática de actividades informais, visto que devido a falta de condições financeiras maior parte dos alunos que concluem a 7ª classe são impedidos de dar continuidade com os seus estudos na sede do distrito e na cidade de Maputo⁴.

Hornby e Jones (1993), “consideram que os movimentos populacionais resultam da interacção de duas forças, sendo a pressão no lugar de residência permanente e os estímulos existentes em vários lugares de destino”. Em Ressano, as constatações revelam que, a escassez de terra fértil para prática da agricultura, falta de ocupação para as camadas jovens em idade escolar e as elevadas taxas de desemprego que segundo as estatísticas de 1997, rondavam nos 95%, são actualmente, os factores repelentes e responsáveis pela maior parte dos movimentos populacionais dos residentes deste posto administrativo. Também deve se ter em consideração os atractivos oferecidos pelo território vizinho (África do sul), que encoraja a população de outras regiões a migrar, pois, para Garnier (s/d), “uma causa de partida não é em si mesma, suficiente, deve haver também algo para atrair os imigrantes”.

Fora dos movimentos da população residente, observam-se também movimentos motivados por razões profissionais, caso dos funcionários das Alfândegas, Migração, guarda fronteira, Veterinária, camionistas, comerciantes informais e movimentos motivados pela procura de emprego, caso das 3000 pessoas provenientes dos vários pontos do país que se deslocam regularmente à vila de Ressano Garcia a procura de emprego nas minas da África do sul a partir da WENELA (TEBA).

⁴ pesquisa documental na DDEC-Moamba, Julho de 2005.

5.3. Análise dos factores de risco na propagação do HIV/SIDA

A identificação dos grupos envolvidos nos movimentos populacionais e os lugares considerados de alto risco na propagação da doença no P. A. de Ressano Garcia, constitui um exercício importante para a explicação dos factores de propagação do HIV/SIDA.

Dentre os vários factores que aumentam o risco da propagação da pandemia do HIV/SIDA, em Ressano Garcia destacam-se os seguintes:

- A elevada mobilidade populacional;
- Afluência de grupos de alto risco na propagação do HIV;
- O desemprego;
- Falta de ocupação para a camada jovem em idade escolar;
- Frequência da população feminina em locais de concentração dos mineiros;
- O comércio de sexo.

No conjunto destes factores, a mobilidade populacional, é um aspecto que merece atenção especial no contexto da propagação do HIV/SIDA, sendo que em Ressano Garcia o fenómeno envolve: mineiros, camionistas, comerciantes, funcionários do posto fronteiriço, que pela natureza das suas profissões são obrigados a permanecer certo período de tempo fora do seu convívio habitual, constituindo grupos de alto risco na propagação do vírus. Também constata-se que a afluência destes grupos, aumenta a procura e oferta de estabelecimentos de diversão na vila de Ressano Garcia, principalmente bares, clubes nocturnos e barracas que constituem locais de diversão tanto para os grupos que frequentam a vila assim como para a população residente, situação que resulta da inexistência de locais de convívio de natureza educativa e o convívio nos bares, barracas e clubes nocturnos torna as pessoas vulneráveis à infecção pelo HIV.

Os dados disponíveis indicam que no posto administrativo de Ressano Garcia em 2002, mensalmente 1800 camiões cruzavam a fronteira e somente 90 pernoitavam, 1000 comerciantes cruzavam e 30 pernoitavam e na altura encontravam-se 30 trabalhadoras permanentes de sexo (Wilson e Connor, 2002). A presença desses grupos e dos mineiros, constitui um factor de alto risco na propagação do vírus HIV nas comunidades locais,

pois segundo o director do centro de saúde de Ressano Garcia, as trabalhadoras de sexo, frequentam nos locais de concentração destes grupos, considerados como sendo lugares que contribuem no aumento do risco da propagação do vírus HIV, principalmente a WENELA (centro de recrutamento legal de mão-de-obra) que movimenta cerca de 200 mineiros por dia e a pensão Costa Pereira que também funciona como clube nocturno, tendo como seus potenciais clientes os mineiros.

Os mineiros, constituem grupos de alto risco na propagação do HIV no posto administrativo de Ressano Garcia, devido aos propósitos dos seus movimentos, muitos deles passam da vila de Ressano Garcia para auferimento dos seus salários e regularização da situação contratual no TEBA (WENELA), fazendo parte dos clientes preferenciais das trabalhadoras de sexo, também o alto risco nestes grupos está relacionado com o seu estilo de vida, pois os mineiros estão em risco de perder a sua identidade cultural e social, no seu sector de trabalho, uma vez que vivem longe dos seus parceiros habituais ou esposas o que lhes leva a adopção de comportamentos de risco, como o consumo de álcool e droga, e o envolvimento com trabalhadoras de sexo que considera-se como sendo situação de risco para a contaminação e transmissão do HIV.

Actualmente os camionistas não constituem grupo de risco na vila de Ressano Garcia, visto que muitos não passam toda noite neste local, devido ao horário de funcionamento do posto fronteiriço (6-22 horas), roubo de combustível e pneus sobressalentes no local, mas há casos excepcionais em que alguns se envolvem com as mulheres para o transporte das suas mercadorias e facilidade nas suas deslocações constantes (Wilson, 2004).

Assim, a mobilidade populacional constitui factor crítico na propagação do vírus, por envolver elementos considerados de alto risco no alastramento do HIV, também por constituir um fenómeno que permite estabelecer contacto entre a população residente do posto fronteiriço de Ressano Garcia com esses grupos de risco e no seio dos residentes do posto administrativo, as deslocações regulares têm sido motivadas pelo desemprego e falta de ocupação, situações que os expõe ao maior risco de infecção pelo HIV.

5.4. Contribuição dos movimentos populacionais na propagação do HIV/SIDA

As doenças infecto-contagiosas não se espalham de uma região para outra, sem que sejam transportadas pelas pessoas. Assim, os movimentos populacionais, constituem factor de propagação do HIV/SIDA quando ocorrem num contexto de pobreza e desemprego, envolvendo grupos de alto risco que possam contribuir para a disseminação da doença, nas comunidades onde o fenómeno é activo, concretamente no cruzamento de fronteiras internacionais e estações de trânsito. Estes movimentos populacionais, também permitem estabelecer uma proximidade física entre diferentes pessoas, dentre elas as infectadas pelo vírus HIV.

Em Ressano Garcia, onde a taxa de desemprego é muito elevada, com cerca de 95%⁵ da sua população sem ocupação formal, constitui factor das deslocações dos seus residentes para África do sul em busca de emprego e as informações recolhidas no centro de saúde do posto administrativo de Ressano Garcia, revelam que alguns casos do HIV/SIDA no posto administrativo, se registam nas populações que viveram neste país, e o seu regresso é motivado pelo seu estado de saúde e a busca do tratamento médico e dos cuidados domiciliários junto das suas famílias.

Os movimentos populacionais, contribuem na propagação do HIV/SIDA em Ressano Garcia por registarem-se num contexto de desemprego e luta pela sobrevivência e ao mesmo tempo por envolver elementos considerados como sendo de alto risco, caso dos camionistas, comerciantes, mineiros, que em contacto com a população residente do posto administrativo de Ressano Garcia, levam-na a prática de actividades específicas tais como: a venda de bebidas alcoólicas e refeições nos quiosques. Estes lugares que visam responder a crescente procura deste tipo de serviço pelos elementos envolvidos nos movimentos populacionais, acabam constituindo locais de diversão para a população da vila, envolvendo-se em certos casos no consumo de álcool, situação considerada como de risco pois torna as pessoas vulneráveis à infecção pelo HIV.

⁵ IIRGPH, 1997

5.5. Actividades que influenciam comportamentos de risco

O comércio informal constitui principal actividade e é praticada principalmente na vila de Ressano Garcia pelos habitantes do posto administrativo e por indivíduos provenientes de vários pontos da vila sede da Moamba e da província de Maputo. Esta actividade resume-se essencialmente em: venda nos mercados e barracas, negócio de esquina, vendedores ambulantes, o câmbio ilegal que consiste na compra e venda da moeda no posto fronteiriço.

As actividades do comércio informal (venda e comércio transfronteiriço), ocupam cerca de 400 habitantes de Ressano Garcia, incluindo mulheres que também se envolvem no câmbio ilegal da moeda estrangeira no posto fronteiriço (Wilson, 2004). O comércio informal leva os habitantes de Ressano a deslocar-se regularmente à África do sul para aquisição das mercadorias, expondo-os em contacto com pessoas de características e proveniências diferentes.

A venda nas barracas constitui uma actividade que contribui para a proliferação de locais de consumo do álcool, pois segundo dados fornecidos pelos vereadores da área comercial do posto administrativo de Ressano Garcia, mostram que a vila actualmente conta com cerca de 60 barracas de venda de produtos diversos incluindo bebidas alcoólicas e refeições, e encontram-se localizadas principalmente nos locais de maior concentração de pessoas, principalmente nas proximidades da estação ferroviária, do centro de recrutamento da mão-de-obra para as minas da África do sul (WENELA) e na praça (local de estacionamento dos transportes semi-colectivos) situada próxima do posto de travessia.

O clube nocturno (pensão Costa Pereira), proporciona noites dançantes, serviços de bar e é o único local de hospedagem a nível da vila de Ressano Garcia que acolhe pessoas não residentes. Também constitui um local de diversão para os residentes de Ressano Garcia convivendo com mineiros, cambistas informais e trabalhadoras de sexo, considerados como sendo grupos que aumentam o risco de propagação do HIV/SIDA.

6. CONCLUSÃO

Em Ressano Garcia, a circulação de bens e pessoas atingiu grandes proporções, basicamente por se tratar de um lugar de contacto e passagem de diferentes grupos de indivíduos, oriundos de vários pontos de Moçambique e da África do sul. Por outro lado, os movimentos transnacionais de todo tipo, desde movimentos pendulares a deslocações temporárias por motivos de trabalho, prática do comércio inter fronteiriço e as migrações motivadas pela procura de emprego, contribuem para maior concentração e movimentos populacionais na vila de Ressano Garcia, sendo: o centro de recrutamento da mão-de-obra para as minas da África do sul, a estação ferroviária e a praça (parque de estacionamento dos transportes semi-colectivos), locais que registam maior concentração dos indivíduos envolvidos nesses movimentos.

Os residentes de Ressano Garcia, vivem os efeitos da proximidade com a África do sul, pois a localização do posto administrativo, facilita suas deslocações para este país, com finalidade de aquisição de mercadorias para o comércio. Também a mesma proximidade, torna Ressano Garcia um ponto estratégico, onde coloca os seus habitantes em contacto permanente, com pessoas de características e proveniências diferentes, concretamente, mineiros, camionistas, comerciantes itinerantes e vendedores ambulantes, que são considerados como sendo grupos de alto risco na propagação do HIV/SIDA.

A elevada mobilidade populacional; a afluência dos grupos de alto risco na propagação do HIV/SIDA; o desemprego; a falta de ocupação para a camada jovem em idade escolar; a frequência da população feminina nos locais de concentração dos mineiros; o comércio de sexo, constituem factores que aumentam o risco da propagação do HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia, visto que a presença dos trabalhadores migrantes e móveis tais como os: mineiros, camionistas, comerciantes itinerantes e vendedores ambulantes, aumenta a procura e oferta de estabelecimentos de diversão.

Finalmente, referir que os movimentos populacionais constituem um fenómeno frequente em Ressano Garcia, sendo praticados maioritariamente por grupos específicos, que em contacto com os residentes, criam formas de convivência que aumentam o risco da

propagação do HIV/SIDA. Assim, o fenómeno constitui um potencial factor na propagação do HIV/SIDA no P.A. de Ressano Garcia, por:

1. Registrar-se num contexto de desemprego e da luta pela sobrevivência e ao mesmo tempo envolver grupos de alto risco na propagação do HIV/SIDA;
2. Estes grupos, aumentam a procura e oferta de estabelecimentos de diversão, principalmente barracas e quiosques de venda de bebidas alcoólicas, e refeições; e
3. Devido a falta de locais de diversão e convívio, principalmente de natureza educativa como salas de cinema, de teatro, leva os residentes da vila a frequentar esses locais que os expõe ao maior risco de infecção pelo HIV.

7. BIBLIOGRAFIA

- © ARAÚJO, Manuel G.M. (2000). *Provas para professor catedrático em geografia*. UEM-CEP.
- © BAKER, Jonathan e AINA, Tade A (1975). *The migration, experience in Africa*. Afrikainstitutel.
- © BARCELLO, Christovam; PEITER, Paulo; ROJAS, Luisa Iñiguez e MATIDA, Álvaro (2001). *A geografia da AIDS nas fronteiras do Brasil*. campinas.
- © CARAEL, Michael (2001). *The dynamics of HIV epidemics in Sub-Saharan Africa: what are the determinants?*
- © DALY, Kieran (2000). *The business response to HIV/AIDS: impact and lesson learned*. Geneva
- © DECOSA, J. and ADRIEN, A. (1997). *Migration and HIV/AIDS* (Suppl. A): 77-84.
- © GARNIER, Beaujeu J. (s/d). *Geografia da população*. 2ª ed. CIP-Brasil.
- © HARRIES, Patrick (1994). *Work, culture and identity: migrant labour in Mozambique and South Africa*.
- © HORNBY, William F. & JONES, Melvyn (1993). *Introduction to population Geography*. Cambridge.
- © HORWITZ, S. (2001). *Migrancy and HIV/AIDS: A historical perspective*. In *South African historical journal* 45.
- © INE, MISAU, CEP-UEM, MPF, CNCS, FACULDADE DE MEDICINA-UEM (2004). *Impacto Demográfico do HIV/SIDA em Moçambique*. Actualização: Ronda de Vigilância Epidemiológica 2002. Maputo.
- © INE (1997). *II Recenseamento Geral da População e Habitação: Indicadores sócio-demográficos*. Maputo.

- © JACKSON, Helen (2004). SIDA em África: continente em crise
- © JONES, Huw (1990). *Population geography*. London
- © PNUD (1999). *Relatório de Desenvolvimento Humano de Moçambique*. Maputo
- © RAIMUNDO, Inês Macamo (2004). *Migração e HIV/SIDA em Moçambique: Explorando a questão migração e HIV/SIDA na região centro de Moçambique*. CEP-UEM, Maputo.
- © SANDOP, Corsten (2004). *A importância e as consequências do sector informal para a economia nacional* "In Seminário sobre mulher e o sector informal". Maputo.
- © UNAIDS and IOE (2002). *Employers` Handbook on HIV/AIDS*. Geneva
- © UNAIDS (2002). *Report on the global HIV/AIDS epidemic*. Geneva
- © _____ (2003). *AIDS and HIV infection: information for United Nations Employees and their Families*. Geneva
- © _____ (2003). *Querer é poder: Heróis de enfermagem e obstetria em cuidados a casos de VIH/SIDA na África austral*. Geneva.
- © _____ (2004). *2004 Report on the global AIDS epidemic*. Geneva.
- © UNESCO (2001). *Appropriate communication for behavior change: a cultural approach to HIV/AIDS prevention and care*.
- © UNESCO (2001). *Appropriate communication for behavior change: information/education/communication*.
- © WACATE, Zeca Joaquim Ramadane (2002). *Mobilidade especial da população no distrito de Mandimba*. TL, UEM, Maputo.
- © WILLIAMS, Brian; GOUNS, Eleanor; LURIE, Mark and CRUSH, Jonathan (2002). *Spaces of vulnerability: Migration and HIV/AIDS in Southern Africa*. Cape Town.

© WILSON, David (2004). *Lesotho and Swaziland : HIV/AIDS risk Assessment at the Cross-Border and Migrant Sites in Southern Africa.*

© WILSON, David e CONNOR, Cláudia Werman (2002). *Uma avaliação do SIDA no Corredor de Maputo: Ressano Garcia a Chókwè e Vilanculos.* Maputo

© XAVIER, Cristóvão et all (1992). *Estudo hidrogeológico da vila e arredores do distrito da Moamba,* DNA.

ANEXOS

1. TABELAS

Tabela 4: lista dos elementos que trabalham com as comunidades e pessoas infectadas pelo HIV/SIDA, e os respectivos grupos alvos

Categoria dos elementos	Masculino	Feminino	Total
Voluntários de prevenção nas escolas	8	6	14
Voluntários de prevenção fora das escolas	10	12	22
Voluntários dos cuidados ao domicílio	3	16	19
Crianças órfãs e vulneráveis	81	99	180
Doentes crónicos	37	43	80

Fonte: adaptado pelo autor com base nos dados recolhidos na delegação da Cruz Vermelha de Ressano Garcia

Tabela 5: casos de HIV/SIDA notificados em Ressano Garcia de Junho de 2004 a Maio de 2005

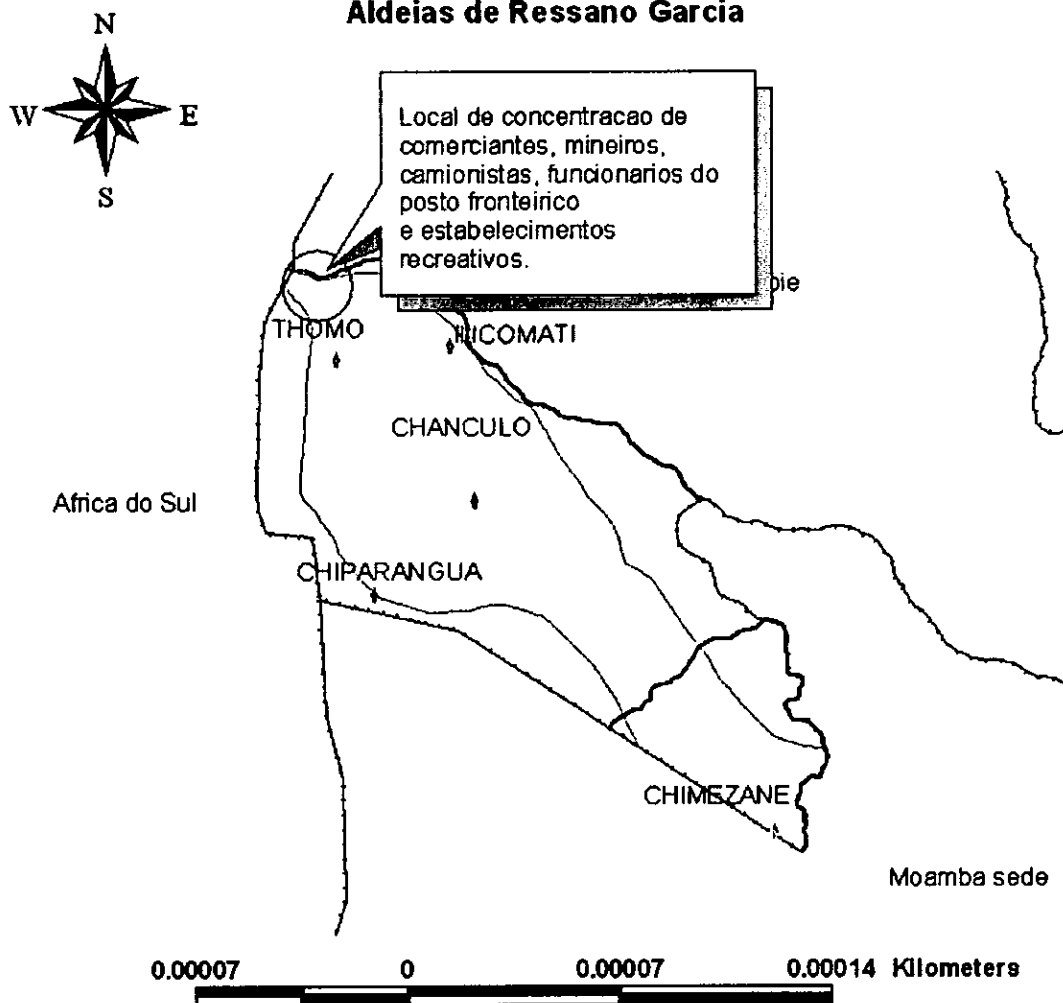
	Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Marco		Abril		Maio	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
(0-4)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
(5-9)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(10-14)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(15-19)	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	1	0	2
(20-24)	5	2	7	0	0	0	2	2	3	1	4	0	2	0	4	1	5	1	0	1	6	1	2	2
(25-29)	4	2	1	1	0	0	3	2	2	0	5	3	1	0	4	3	2	3	5	2	1	4	2	2
(30-34)	1	0	6	2	3	2	2	1	2	2	2	0	2	1	2	1	7	1	6	6	2	3	0	0
(35-39)	1	0	0	2	2	0	0	0	1	2	1	2	0	1	3	0	2	3	1	3	1	1	0	0
(40-44)	3	1	1	5	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	2	0	3	1	3	1	3	2	1	0
(45-+)	8	4	0	0	1	3	5	2	2	0	1	2	0	0	1	1	4	4	0	0	2	3	2	2
(total)	23	9	16	10	6	6	12	9	13	8	13	9	5	2	15	8	22	15	13	15	15	14	18	
F/M	32		26		14		21		21		22		7		23		37		28		29		14	

Fonte: adaptado pelo autor com base nos dados recolhidos no centro de saúde de Ressano Garcia

2. MAPAS

Mapa 2

Aldeias de Ressano Garcia



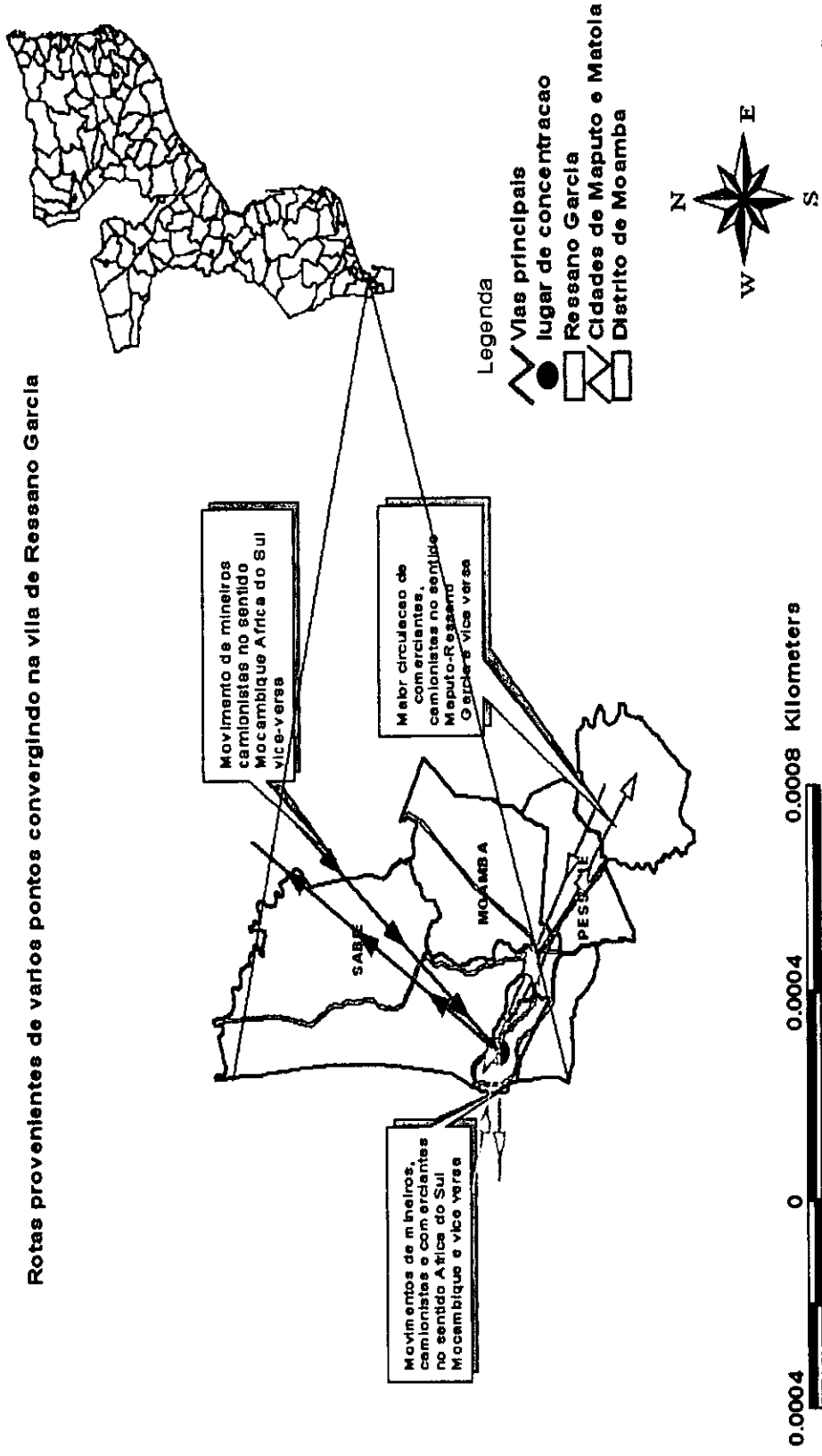
Legenda
Aldeias

- ◆ CHANCULO
 - ◆ CHIMEZANE
 - ◆ CHIPARANGUA
 - ◆ INCOMATI
 - ◆ THOMO
- ▲ Rio Major
- ▲ Estradas
- ▲ Limites da Vila

Fonte: Geolab - Dep de Geografia
Elaborado pelo autor

Mapa 3

Rotas provenientes de varios pontos convergindo na vila de Ressano Garcia



Fonte: Geolab - Dep. Geografia
Elaborado pelo Autor

**3.Lista dos informadores chaves e dos tópicos
tratados no campo**

Lista nominal dos informadores chaves

Nome	Profissão/ocupação	Data
Mário B. Filipe	Técnico de planificação da DDEC- Moamba	11.07.05
Simon A. Madebe	Técnico de Mecânica e chefe da DDIC-Moamba	11.07.05
Domingos V. da Costa	Assistente técnico e chefe da secretaria do P.A. de Ressano Garcia	12.07.05
Catarina Jamisse	Responsável dos cuidados ao domicílio: CVM-Ressano Garcia	14.07.05
Célia Chirindza	Responsável dos cuidados ao domicílio: CVM-Ressano Garcia	14.07.05
Aluneti Banze	Agente comunitária-PSI Jeito	15.07.05
Filimone Tandane	Funcionário da Migração: Posto fronteiriço de Ressano Garcia	16.07.05
Lutília J. Malache	Coordenadora pedagógica-escola João Scalabrine	16.07.05
Anatividade Muianga	Agente comunitária: projecto Pfukane Scalabrine	17.07.05
Marcos Mabunda	Membro da associação dos transportadores de Ressano Garcia	18.07.05
Cremildo A. Titosse	Director pedagógico- escola do segundo grau de Ressano Garcia	19.07.05
Pinto Salazar	Director do Centro de Saúde de Ressano Garcia	20.07.05
Bunzula	Director do Centro de recrutamento da mão-de-obra para as minas da África do sul (WENELA)	21.07.05
Manuel Cossa	Funcionário da estação ferroviária de Ressano Garcia	22.07.05
Jeremias G. Melice	Funcionário da Pensão Costa Pereira	23.07.05

Lista dos tópicos tratados no campo

I

1. As actividades sócio-económicas desenvolvidas pelos residentes do posto administrativo de Ressano Garcia e os factores que ditam a prática destas actividades.
2. Movimentos populacionais que são frequentemente registados no posto administrativo de Ressano Garcia.
3. Quais são os indivíduos envolvidos nos movimentos e que relações estabelecem com os residentes de Ressano Garcia.
4. Factores que contribuem para maior circulação e concentração de pessoas no posto administrativo de Ressano Garcia.
5. Quais são os locais de maior concentração dessas pessoas a nível do Posto administrativo de Ressano Garcia.
6. A origem das pessoas que passam de Ressano Garcia.

II

1. Qual é a situação do HIV/SIDA no posto administrativo de Ressano Garcia.
2. Quais são os factores que contribuem para o alastramento/propagação do HIV/SIDA no posto administrativo de Ressano Garcia.
3. Quais são as actividades sócio-económicas que colocam os residentes e não residentes de Ressano Garcia ao maior risco de infecção pelo HIV.
4. O que leva os habitantes de Ressano Garcia a adoptarem comportamentos de risco.
5. Qual é a contribuição dos movimentos e concentração de pessoas na propagação do HIV.
6. Quais são as associações de prevenção e combate do HIV/SIDA existentes no posto administrativo de Ressano Garcia.
7. Em que consistem as acções destas associações.